

DOENÇA DE HECK: RELATO DE CASO CLÍNICO

Berthleen Francine Ribeiro Nascimento *; Daniel Antunes Freitas; Geane Moreira
Renato Assis Machado; Sibeles Nascimento de Aquino

Hiperplasia epitelial multifocal ou doença de Heck é proliferação localizada de epitélio escamoso oral, benigna, que afeta a mucosa oral de crianças e adultos jovens de diversas regiões do mundo e em diferentes grupos étnicos, como indígenas e esquimós. São indolores em sua maioria, localizando-se principalmente nas mucosas jugal, labial, lingual, gengival. Tem sido associada aos tipos 13 e 32 do papilomavírus humano (HPV). Paciente TES, sexo feminino, 6 anos de idade, leucoderma, compareceu à clínica de Diagnóstico Bucal do curso de Odontologia das Faculdades Unidas do Norte de Minas acompanhada pela mãe, que descreveu presença de caroços indolores na bochecha da filha. O exame intrabucal revelou nódulos em mucosa jugal esquerda e direita, além de língua e mucosa labial. Os nódulos apresentavam consistência macia, agrupados, de forma arredondada, sésseis, com algumas lesões exibindo superfície papilar, coloração semelhante à mucosa, exceto em algumas áreas mais esbranquiçadas. As lesões eram firmes à palpação, revestidas por uma mucosa aparentemente normal, sem úlceras ou inflamação, com tamanho de até 0,5 cm. De acordo com os achados clínicos foi proposta a hipótese diagnóstica de hiperplasia epitelial multifocal (doença de Heck). A paciente foi submetida à biópsia incisiva, realizada na mucosa jugal esquerda. Análise histopatológica revelou proliferação epitelial com hiperqueratose, acantose, papilomatose, com focos hiperplásicos de projeções confluentes. Esses achados histopatológicos foram compatíveis com a hipótese clínica de doença de Heck. Uma lesão em mucosa jugal foi removida cirurgicamente por razões estéticas e foi proposto acompanhamento da paciente, considerando a regressão espontânea da lesão relatada após meses ou anos.

Referências:

1. González-Losa MR, Suarez-Allén RE, Canul-Canche J, Conde-Ferráez L, Eljure-Lopez N. Multifocal epithelial hyperplasia in a community in the Mayan area of Mexico. *Int J Dermatol*, n.50,p.304-9,2011.
2. Villanueva Álvarez-Santullano CA, Hernández-Núñez A, Castaño A, Miñano Medrano R, Córdoba Guijarro S, Borbujo Martínez J. Multifocal epithelial hyperplasia: a familial case. *An Pediatr (Barc)*,n.73,p.357-60,2010.
3. Pringle GA. The role of human papillomavirus in oral disease. *Dent Clin North Am*,n.58,p.385-99,2014.